



# Petroluta

JORNAL DO SINDICATO  
DOS TRABALHADORES NO  
COMÉRCIO DE MINÉRIOS E  
DERIVADOS DE PETRÓLEO  
NO ESTADO DE SÃO PAULO

**Sede Central**  
R. Carlos Petri, 261 - Vila Mariana  
São Paulo - SP - Fone/Fax: (11) 5549-1244  
e-mail: sipetrol@terra.com.br

**Subsede Guarulhos**  
R. José B. de Medeiros, 144  
Guarulhos - SP - Fone: (11) 2409-3024  
e-mail: sipetrol1@terra.com.br

**Subsede Jundiaí**  
Av. Fernando Arens, 901  
Vila Arens II - Jundiaí - SP  
Fone: (11) 4817-1621

**Subsede Osasco**  
R. Gasparino Lunardi, 314 - Km 18  
Osasco - SP - Fone: (11) 3681-7519  
e-mail: sipetrolsasool@terra.com.br

**Subsede Bauri**  
Rua Beruth, 477  
Via Saobra - Bauri - SP  
Fone/Fax: (14) 3232-3260

**Subsede Piracicaba**  
R. Afonso José Cardoso, 1944  
Centro - Piracicaba - SP  
Fones: (19) 3434-3432 / 3634

**Subsede Sorocaba**  
Rua Marco Santes Flores, 19  
Wander Ville - Sorocaba - SP  
Fone: (15) 3359-1710 / 1711

Nº 179  
SET / OUT 2014

Editorial

Pág. 02

## Candidato Tucano não valoriza salário mínimo

BR

Pág. 03

## Negociação chega ao fim e acordo é aprovado

CPRM

Pág. 03

## Impasse com empresa emperra acordo

Raizen

Pág. 03

## Negociação não avança

Crise

Pág. 04

## Presidenta da Sabesp diz que água vai acabar em novembro

João Faísca

## Entenda o que é o Fator Previdenciário

## Campanha salarial

# Sipetrol-SP fecha acordo com o Sindigás

Nos dias 30 de setembro e 1º de outubro foi definida a convenção coletiva de trabalho com o Sindigás. Após forte mobilização

dos trabalhadores e ampla negociação entre a Federação dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo

(Fepetrol-SP) com o sindicato patronal foi fechado acordo que vai valer para o período retroativo a 01/09/2014 a 31/08/2015.



## Veja os detalhes do acordo fechado com o Sindigás:

- 1-) Correção salarial – 6,5%
- 2-) Pisos salariais
  - Menor valor: R\$ 1.050,00 (correspondente a 8% de reajuste)
  - Maior valor: R\$ 1.352,23 (correspondente a 7,5%)
- 3-) Ticket-refeição: R\$ 25,00 (correção de 8,22%)
- 4-) Cesta básica: R\$ 365,00 (aumento de 7,35%), inclusive a extra
- 5-) Os demais benefícios expressos em valores na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) serão corrigidos em 6,35%
- 6-) PLR no percentual de 200% em 2 parcelas, sendo a 1ª de 150% e a 2ª de 50%
- 7-) Férias parceladas conforme pauta

Os salários já serão corrigidos a partir de outubro, mês em que também devem ser pagas as diferenças, já que o acordo é retroativo a 1º de setembro. Para quem recebe o menor piso (agora em R\$ 1.050,00) a diferença

a receber é de R\$ 101,22. Os que ganham o maior piso (agora R\$ 1.352,23) têm a receber R\$ 122,65 de diferença.

A primeira parcela da PLR será paga até 31 de outubro de 2014 e a segunda parcela

até 30 de abril de 2015. Já os benefícios de ticket-refeição e cesta básica correspondentes a setembro e outubro de 2014, serão ajustados e pagos juntamente com os valores do mês de outubro.



Acompanhe diariamente as principais notícias da categoria! Acesse: [www.sipetrol.org.br](http://www.sipetrol.org.br)



Aécio votou  
contra a política  
de valorização  
do salário  
mínimo

Vagner Freitas,  
presidente  
nacional da CUT

## Aécio, o inimigo dos trabalhadores

Desde seu primeiro mandato como deputado federal, Aécio Neves, se destacou no ataque frontal aos direitos dos trabalhadores. Ele sempre vota em defesa dos interesses dos empresários.

Como deputado Constituinte, Aécio votou contra a redução de jornada de trabalho para 40 horas semanais, histórica reivindicação do movimento sindical, que permitiria a criação de milhões de novos empregos, aumentaria a qualidade de vida dos trabalhadores e beneficiaria toda a sociedade.

Também como Constituinte, Aécio votou pelo adicional de hora extra de apenas 50%, defendido pelos empresários, ao invés dos 100%, defendido pelos representantes dos trabalhadores.

Em 2001, já como presidente da Câmara dos Deputados, ele trabalhou muito para o Congresso aprovar um projeto que alterava o artigo 618 da CLT, enviado pelo ex-presidente FHC.

O projeto flexibilizava total-

mente a legislação trabalhista e tirava direitos como férias e 13º salário.

Não foi adiante porque, em 2003, Lula mandou arquivar o projeto nefasto antes da aprovação do Senado.

Em 2011, Aécio votou contra a Política de Valorização do Salário Mínimo (SM). Ele anda dizendo que mente quem faz esta afirmação.

Esquece que o Senado registra para a posteridade todos os áudios e atas de votações. Aécio não pode desmentir a história. Está lá, basta clicar no link <http://mudamais.com/divulgue-verdade/video-aecio-vota-contra-o-salario-minimo>, comprovar. “Senador Aécio Neves vota contra”, diz o próprio.

No governo de FHC, o mínimo era de R\$ 200. Agora, está em R\$ 724. Os aumentos do salário mínimo contribuíram para melhorar também os salários de todas as outras categorias profissionais. Porque aumentou os pisos salariais e, com isso, empurrou os níveis salariais para cima.

Segundo o IPEA, a formalização do mercado de trabalho e o aumento do salário dos trabalhadores foram os fatores que mais contribuíram para a queda da desigualdade social nos últimos anos.

Esses fatores superaram até mesmo outras fontes de renda, como previdência e programas sociais, como o Bolsa Família.

Aécio, que falou para empresários em ambiente fechado que não tem medo de tomar medidas impopulares (arrocho salarial e desemprego, entre outras) fez igual Marina. Com a repercussão negativa, disse em público que não era bem assim.

O tucano só esqueceu de combinar o jogo com o seu ex-futuro ministro da Fazenda, Armínio Fraga.

O economista, principal con-

selheiro de Aécio, disse com todas as letras, mais de uma vez, que o salário mínimo está muito alto no Brasil. Para os tucanos, a única maneira de manter a inflação baixa é cortando salário, emprego, crédito e aumentando os juros.

Os profissionais de Educação de Minas Gerais foram uma das categorias que mais sentiram os dramas do tão propalado ‘choque de gestão’ dos tucanos.

Nas escolas de MG, Estado governado duas vezes por Aécio, falta infraestrutura, as salas de aula são precárias, mais de 50% escolas de ensino médio não têm laboratório de ciências nem salas de leitura, 80% sequer tem almoxarifado.

Os investimentos em Educação caíram de 19,36% para 11,53% em 2012.

Aécio deixou de cumprir, por vários anos, o investimento mínimo de 25% da receita em educação, como determina a Constituição. E o Estado não paga o piso salarial dos professores.

Para piorar, 98 mil profissionais da Educação, efetivados sem concurso público, estão prestes a perder o emprego. Aécio contratou os profissionais via CLT.

O STF julgou a medida inconstitucional e o governo de MG precisa resolver a vida desses profissionais, sem prejudicar o funcionamento das escolas.

Pais e mães de família vivem hoje o drama de não saber o que esperar do futuro, podem ser demitidos a qualquer momento.

E para completar o quadro trágico, Aécio tem um pé na Casa-Grande e não abre mão da senzala. Ele não quis endossar a Carta-Compromisso contra o Trabalho Escravo, documento com propostas de governo para o combate ao crime lançado pela Comissão Nacional para a Erradicação do Trabalho Escravo (Conatrae).



**Petroluta**

Sipetrol Sede: (11) 5549-1244  
Email: sipetrol@terra.com.br  
Site: [www.sipetrol.org.br](http://www.sipetrol.org.br)

Distribuição dirigida e gratuita. Retire o seu Petroluta na sede ou na subsele mais próxima.

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo

Diretor Responsável: José Floriano da Rocha

Jornalista Responsável: Jeferson Martinho - MTB 31886

Redação, Edição e Editoração: Nova Onda Comunicação - F. (11) 3654-4172 - [www.novaon.com.br](http://www.novaon.com.br)

# Aconteceu

Fique por dentro das principais notícias dos fatos que ocorreram durante os meses de setembro e outubro.

## Trabalhadores da Petrobras Distribuidora aprovam acordo negociado pelo sindicato

**Veja acordo fechado com a Petrobras Distribuidora, que tem data-base em 1º de setembro:**

- Reajuste das tabelas da Remuneração Mínima por Nível e Regime - RMNR em 9,71%.
- Reajuste das tabelas de salário básico em 6,51% (IPCA).
- Reajuste das tabelas de AMS em 6,51%.
- Gratificação Contingente - a Companhia pagará de uma só vez a todos os empregados admitidos até 31 de agosto de 2014 e que estejam em efetivo exercício em 31 de agosto de 2014, uma Gratificação Contingente, sem compensação e não incorporado aos respectivos salários, no valor correspondente a 1,06 (um vírgula zero seis) da sua RMNR + ATS, ou R\$7.668,00 (sete mil seiscentos e sessenta e oito reais), o que for maior.
- Vale Refeição/Alimentação - reajuste do vale-refeição/alimentação unitário de R\$ 42,62 para R\$ 46,98 (10,22%).
- Redução de 5% para 2,5% na participação dos empregados com faixa salarial até 5 salários mínimos, no custeio do benefício.
- Cesta Básica - reajuste da cesta básica mensal de R\$ 319,88 para R\$ 350,94 (9,71%). Reajuste do limite de

salário básico para concessão do benefício de R\$ 4.039,78 para R\$ 4.302,77.

- AMS - a Companhia reduzirá o percentual de coparticipação no Pequeno Risco do Plano 28, de 100% para 50%, condicionado ao reajuste da contribuição de Grande Risco do Plano 28 de R\$152,56 para R\$ 169,50, tudo a partir de 1º/1/2015. Discutir, em comissão única específica, a implantação da tabela de participação do Grande Risco por faixas etário-remuneratórias, com vistas ao equilíbrio do custeio da AMS na proporção de 70% e 30% e à implantação do Auxílio Cuidador Idoso. O benefício é temporário e possibilita o reembolso de até um Salário Mínimo Nacional para contratação formal de um cuidador, para auxiliar o beneficiário idoso (acima de 60 anos) portador de condição de saúde que resulte em comprometimento da sua autonomia e tenha dependência parcial ou total de cuidados de terceiros para as atividades da vida diária, confirmada pela equipe técnica da AMS. A Companhia se compromete a prosseguir com os estudos do modelo de Benefício Farmácia com pré-pagamento, apresentando às entidades sindicais, até a segunda reunião quadrimestral do ACT 2014/2015, uma proposta para



implementação deste modelo.

- Quanto à Aceleração da Categoria Júnior - exclusivamente em janeiro de 2015, a Companhia aplicará a modalidade de aceleração semestral para empregados admitidos até 1º/7/2014, posicionados na categoria Júnior em janeiro de 2015, da seguinte forma:

- Concessão de um nível, por indicação gerencial, para os empregados da categoria Júnior que estão posicionados no terceiro nível, considerando-se os empregados de nível superior, ou no terceiro e quarto níveis, considerando-se os empregados em cargos de nível médio;

- Concessão de um nível lateral, por indicação gerencial, para os empregados da categoria Júnior, de nível médio ou superior, que estão posicionados no último nível da categoria, referência A;

- Os empregados posicionados no último nível da categoria Júnior, referência B, não farão jus à aceleração;

- Os empregados contemplados com avanço de nível pela Aceleração

da Categoria Júnior continuarão elegíveis ao Processo de Avanço de Nível e Promoção em 2015, seja a avanço de nível e/ou promoção, atendidas as demais condições do processo.

### Quanto à PETROS

• Acompanhar o desdobramento das providências a serem adotadas pela PETROBRAS junto à PETROS, para que seja aprovada no seu Conselho Deliberativo:

- A celebração de acordos judiciais nas ações que tenham em seu objeto o pleito relativo à concessão dos níveis dos Acordos Coletivos de Trabalho dos anos de 2004/2005/2006, aos participantes assistidos com ações judiciais em andamento, em trâmite na Justiça Trabalhista e na Justiça Cível, de acordo com os parâmetros apresentados pela Petros.

- A revisão dos benefícios relativos à concessão dos níveis dos Acordos Coletivos de Trabalho dos anos de 2004/2005/2006, aos participantes assistidos sem ação judicial, em conformidade com os parâmetros apresentados pela Petros.

## Continua impasse na negociação com a CPRM

No dia 9 de outubro aconteceu no Rio de Janeiro a quarta rodada de negociações com a CPRM, referente ao Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2014/2015. A empresa repetiu a contraproposta que havia já sido rejeitada pelos trabalhadores em 18 de setembro.

A empresa sequer aceita colocar no ACT o relatório das comissões paritárias. A postura autoritária e inconsequente da comissão patronal chegou ao seu ponto máximo quando alegaram que, por força de legislação, não podem conceder aumento real em função de legislação de período eleitoral. Tal argumento nunca foi citado em negociações anteriores da CPRM.

A Embrapa, por exemplo, fechou acordo com aumento real e possui as mesmas características da CPRM. Diante do impasse, a bancada dos trabalhadores realizará assembleias para decidir sobre o próximo passo, tendo em vista que já estão ocorrendo paralisações em várias unidades.

A bancada também decidiu que enviará ofício ao presidente da empresa, Manoel Barreto, solicitando a continuidade das negociações diretamente com a diretoria da empresa, uma vez que a comissão patronal não tem mais como avançar. Cabe ressaltar que este é um esforço da bancada dos trabalhadores, ainda no campo do diálogo.

## Negociação com a Raizen

No dia 24 de setembro aconteceu mais uma reunião com a Raizen sobre a pauta: manutenção do vale refeição na base do Ipiranga, conforme acordo de trabalhos aos domingos e CCT; horas extras dos supervisores no Ipiranga e as oito folgas mensais para os companheiros do aeroporto de Congonhas.

Com relação ao vale refeição da base do Ipiranga, os representantes da empresa confirmaram a manutenção do benefício até a vigência do acordo de trabalho aos domingos em 30/06/2015, quando haverá nova negociação. Sobre as horas extras dos supervisores, a empresa informou que eles estão dispensados de trabalhar nos feriados a exemplo do informado para os supervisores lotados nos aeroportos e que irá corrigir o problema e efetuar o pagamento de horas eventualmente realizadas e não pagas.

Com relação ao aumento do número de folgas para os companheiros de Congonhas para no mínimo oito dias mensais, o Sipetrol propôs incluir nas negociações o domingo como hora normal, caso a empresa concorde em aumentar o número de folgas, tendo como parâmetro o acordo de jornada de trabalho para Guarulhos.

Companheiros, o Sipetrol está firme na defesa de seus direitos. Mas é importante manter a mobilização e a união com nossos diretores de base, pois eles são o canal com o sindicato. No caso do Ipiranga, deixamos claro que não vamos aceitar nenhum tipo de pressão sobre o trabalhador com relação à substituição do vale refeição por restaurante, ressaltando que devem prevalecer “as melhores condições já praticadas”, conforme previsto na Convenção Coletiva de Trabalho.



## Revendedores Patrões enrolam para negociar

Atenção, trabalhadores das empresas revendedoras de gás da Capital, Grande São Paulo e Interior. A nossa pauta de reivindicações já está nas mãos dos patrões desde julho, mas, até o fechamento desta edição, apenas o Sergás, sindicato patronal que representa as empresas revendedoras de gás da Capital e Grande São Paulo, havia marcado reunião para 16 de outubro para darmos início às

negociações.

Infelizmente, entra ano e sai ano e não muda o comportamento dos patrões. Apesar da data base ser em setembro eles, como sempre, ficam enrolando para agendar a reunião.

O Sipetrol quer deixar claro que quer iniciar logo as negociações, para que haja um bom nível de diálogo e a categoria possa avançar em suas conquistas.

Esperamos que, quando iniciarmos as negociações, os patrões não venham com a mesma choradeira de sempre e tragam uma proposta decente para os trabalhadores.

Portanto, para que o Sindicato faça uma boa negociação é preciso que trabalhadores e sindicato estejam lado a lado e totalmente mobilizados, pois, sí assim estaremos cada vez mais fortalecidos.



## O que é o fator previdenciário?

Este tema tem entrado na pauta das eleições neste ano. Mas você sabe o que é o tal fator previdenciário e os efeitos para o trabalhador aposentado?

O fator foi criado pela lei 9.876/99, durante o governo Fernando Henrique Cardoso, e reduz o valor da aposentadoria do trabalhador.

Por exemplo, João com 49 anos de idade e com 35 anos de contribuição ao INSS e média salarial de R\$ 1.500 por mês. Se aposentou com benefício de R\$ 856,50 por mês. Ou seja, devido à aplicação do fator previdenciário teve redução de R\$ 643,50 no valor de sua aposentadoria.

Outro exemplo: o trabalhador José, com 55 anos de idade e 35 de contribuição ao INSS ganhava em média R\$ 1.500 por mês. Mas, ao se aposentar, recebe R\$ 1.059 por mês. Devido a aplicação do fator previdenciário, portanto, teve uma redução de R\$ 441 em seu valor de aposentadoria.

É por essas barbaridades que dizemos: chegou a hora da verdade!

*João Faisca*

## Seca em São Paulo Até "volume morto" pode secar se não chover

A presidenta da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), Dilma Pena, admitiu dia 15 de outubro que São Paulo passa "por uma grave crise" e que, se não chover nos próximos dias, a primeira cota de volume morto do Sistema Cantareira pode acabar em meados de novembro, levando à falta d'água na capital. A reserva técnica ou volume morto é o volume que está abaixo do nível mínimo da estrutura de captação de água nas represas.

"Temos disponibilidade suficiente para atender

à população nesse regime de chuvas até meados de novembro", disse Dilma em depoimento na comissão parlamentar de inquérito (CPI) da Câmara Municipal que investiga o contrato entre a Sabesp e a prefeitura de São Paulo e a falta d'água em alguns bairros da capital.

Por causa da falta de

chuvas desde o início do ano, a capital e vários municípios do interior do estado enfrentam grave problema de abastecimento de água. O Sistema Cantareira, um dos mais afetados pela estiagem, responde pelo abastecimento de água para 9 milhões de pessoas na capital e na região metropolitana.



### Tabela de preços da Colônia de Férias da Praia Grande

Preços para diárias - Pensão Completa		Preços para diárias - Só Café da Manhã	
Visitante Associado e dependentes	P/ pessoa	Visitante Associado e dependentes	P/ pessoa
Sócios(as) e cônjuges e companheiros(as)	R\$ 40,00	Sócios(as) e cônjuges e companheiros(as)	R\$ 22,00
Dependentes de 6 a 11 anos	R\$ 24,00	Dependentes de 6 a 11 anos	R\$ 18,00
Dependentes a partir de 12 anos	R\$ 40,00	Dependentes a partir de 12 anos	R\$ 22,00
Convidados não associados		Convidados não associados	
Convidados de 6 a 11 anos	R\$ 32,00	Convidados de 6 a 11 anos	R\$ 26,00
Convidados a partir de 12 anos	R\$ 55,00	Convidados a partir de 12 anos	R\$ 28,00

Crianças de 0 a 5 anos são isentas de pagamento. | Pensão completa inclui café da manhã, almoço e jantar. Os preços das diárias incluem o estacionamento. | Quartos com suíte, TV, cama de casal, beliches e ventilador de teto.

**EXCURSÕES DE ÔNIBUS | 1 dia |:** (Não inclui dias santos e feriados prolongados).

Excursão só com associados e dependentes: R\$ 250,00 | Excursão de terceiros: R\$ 600,00

**REFEIÇÕES AVULSAS:** Almoço R\$18,00 | Jantar R\$ 18,00 | Café da Manhã R\$ 10,00

**ESTACIONAMENTO, VESTIÁRIO E ÁREAS COMUNS | 1 dia |:** Sócios e Convidados: R\$ 15,00

## Sipetrol em Sorocaba Diretoria inaugura sub-sede em Sorocaba



No dia 29 de agosto foi inaugurada a sub-sede de Sorocaba do Sipetrol-SP. A diretoria do sindicato foi até o local, onde foram recebidos pelo coordenador da sub-sede, Rubens Peres. O local já está disponível aos trabalhadores e fica na rua Marcio Santos Flores, 19, bairro Wanel Ville. O telefone é o 15-3359-1710/1711.